



**ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062  
- www.sema.ac.gov.br

**Nota Técnica nº 3/2026/SEMA - SISMA**

**PROCESSO Nº 0820.015575.00004/2026-07**

**INTERESSADO: GABINETE DO(A) SECRETARIO(A)**

**1. ASSUNTO**

1.1. A presente Nota Técnica tem como objetivo fornecer informações atualizadas sobre a previsão hidrometeorológica e embasar a adoção de medidas preventivas em relação ao cenário de cheia dos rios Juruá, Envira e Tarauacá, no Estado do Acre, e reportar os prognósticos de chuvas para os municípios.

**2. JUSTIFICATIVA**

2.1. O monitoramento hidrometeorológico visa subsidiar de informações qualificadas os gestores, agentes e coordenadores das defesas civis municipais com prognósticos para as tomadas de decisões, buscando corroborar em ações estratégicas em situações de crise, e a mitigação aos impactos das cheias dos rios, igarapés e afluentes no estado do Acre.

**3. PREVISÃO CLIMÁTICA**

3.1. Considerando o Prognóstico de Previsão Climática Sazonal emitida pelo (CPTEC-INPE/INMET/FUNCEME), para o trimestre abril, maio e junho de 2026, **reporta a indicação de condições favoráveis para chuvas acima da média durante o trimestre para o estado do Acre** (Figura 1). A previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre AMJ/2026. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal nas áreas em azul, na **Região Norte, e áreas do Estado do Acre**, também se identifica que em grande parte da região Norte e áreas do MA e MT. Nas áreas em amarelo, em grande parte da Região Sul, no MS, SP e partes de MG e da BA há maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal. Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Devido ao período de transição, tanto de estação do ano, quanto ao fenômeno ENOS

Multi-modelo CPTEC/INMET/FUNCEME  
Probab. tercil mais provavel: Precip. (%)  
Produzida: Mar 2026 Valida para AMJ 2026

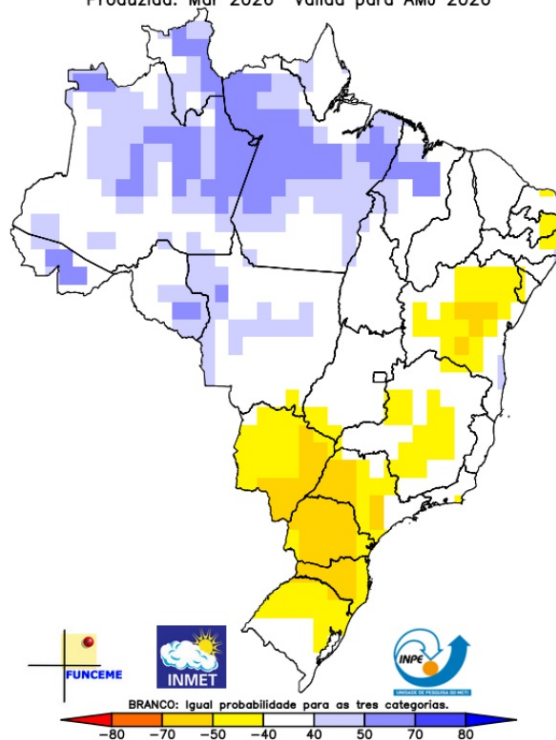


Figura 1 - Previsão climática sazonal por tercil em % (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo Multi-modelo.

3.2. Considerando o Boletim Climático da Amazônia (Prognóstico Trimestral - MAM/2026 –vol.22, N°02, de 2026), publicado pelo Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção de Amazônia (Censipam), o prognóstico de anomalias de precipitação acima do normal (Figura 2) válidas para o trimestre março, abril e maio de 2026. Ressaltando que o trimestre de fevereiro a abril corresponde ao pico da estação chuvosa em grande parte da Amazônia Legal. A região demonstrada em azul na figura 2, aponta um **prognóstico de anomalia de precipitação acima da média para Oeste do Estado do Acre**, faixa oeste da Amazonas, centro-norte de Roraima e norte do Amapá.

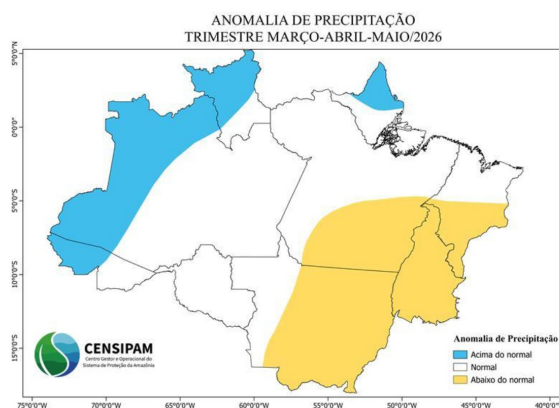
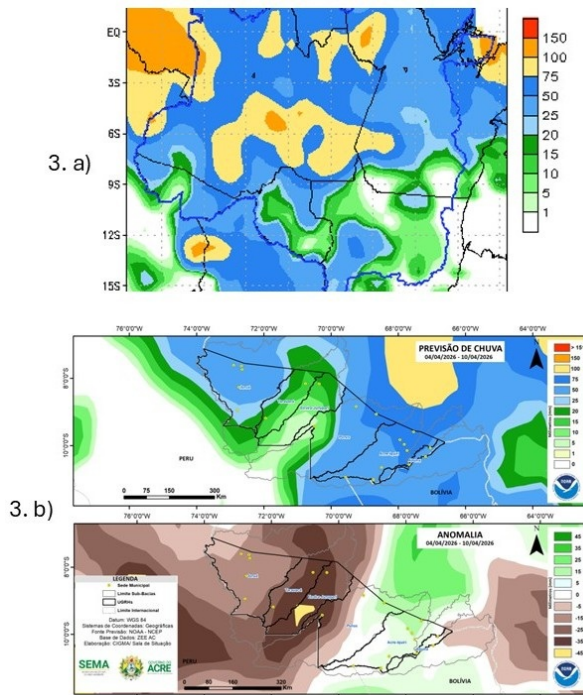


Figura 2 - Prognóstico de anomalias de precipitação para março, abril e maio de 2026 (Fonte: Censipam).

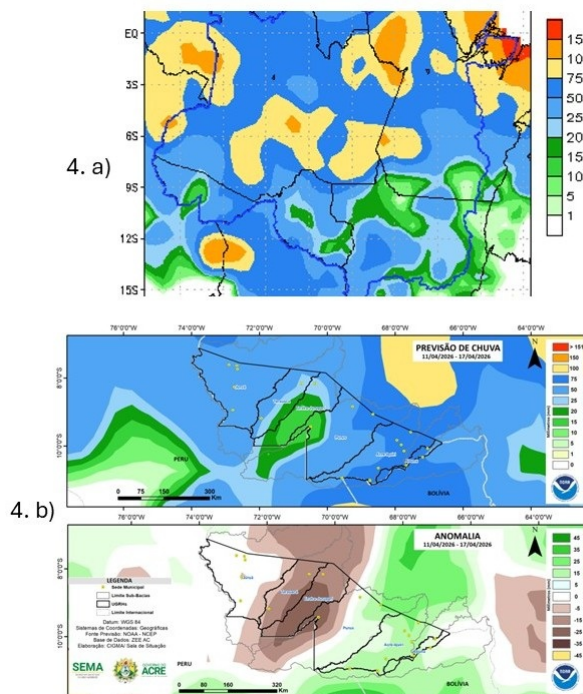
3.3. Considerando o prognóstico do modelo NCEP/GFS/USA para período de 04/04/2026 - 10/04/2026 (Figura 3) há indicativo de previsão de precipitação com volume acumulado de 5mm até 50mm, com indicativo de anomalia negativa região Oeste do Estado do Acre, onde as chuvas poderão estar acima do esperado para o período, segundo o modelo analisado.

Figura 3 - Precipitação prevista por meio da média da previsão de 20 membros do Ensemble do GFS/NOAA (04/04 a 10/04/2026).



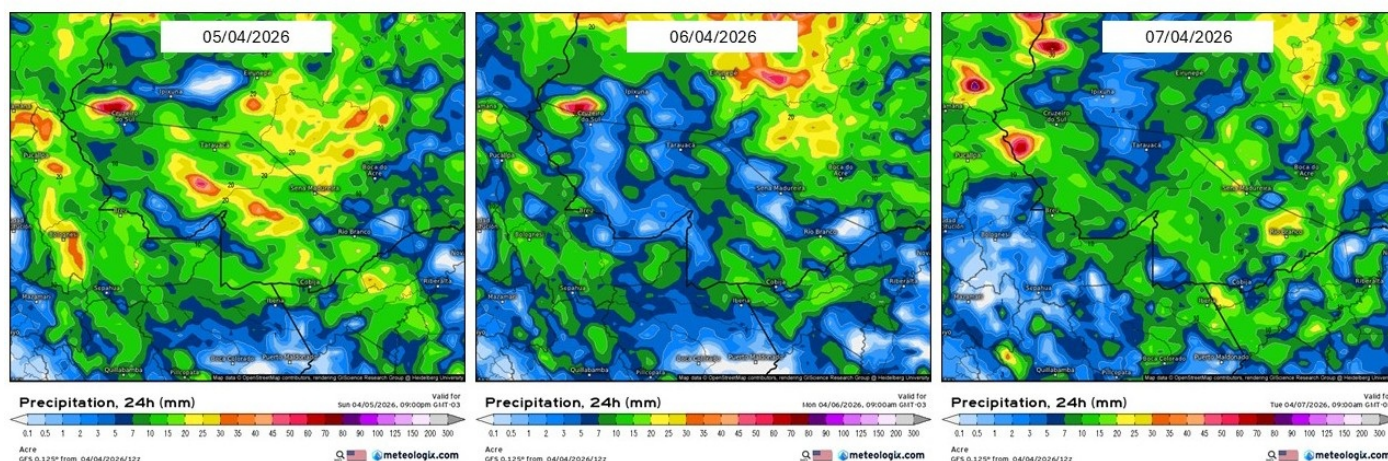
3.4. Para o período de 11/04/2026 a 17/04/2026, o volume previsto de precipitação varia de 15mm a 50mm, com indicativo de neutralidade, ou seja, uma incerteza (cor branca), podendo ocorrer chuvas acima ou abaixo do esperado, nas regiões do Juruá. Ainda na região Leste do Estado há indicativo de chuva acima da esperado, conforme a Figura 4.

Figura 4 - Precipitação prevista por meio da média da previsão de 20 membros do Ensemble do GFS/NOAA (11/04 a 17/04/2026).



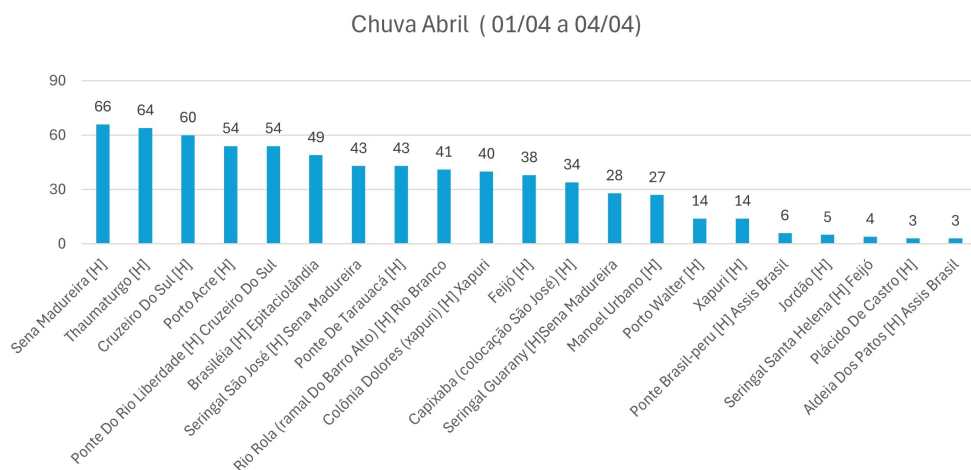
3.5. Considerando o modelo do GFS (0.125°) a previsão para próximas 24 horas indicam chuvas de 10mm a 60mm, na regionais de Tarauacá e Purus e em pontos isolados da região do Juruá. O modelo indica que a previsão para dia 07/04, chuvas intensas na regional do Juruá de até 70mm no período de 24 horas.

Figura 4 - Precipitação prevista por meio modelo GFS (próximos 3 dias).



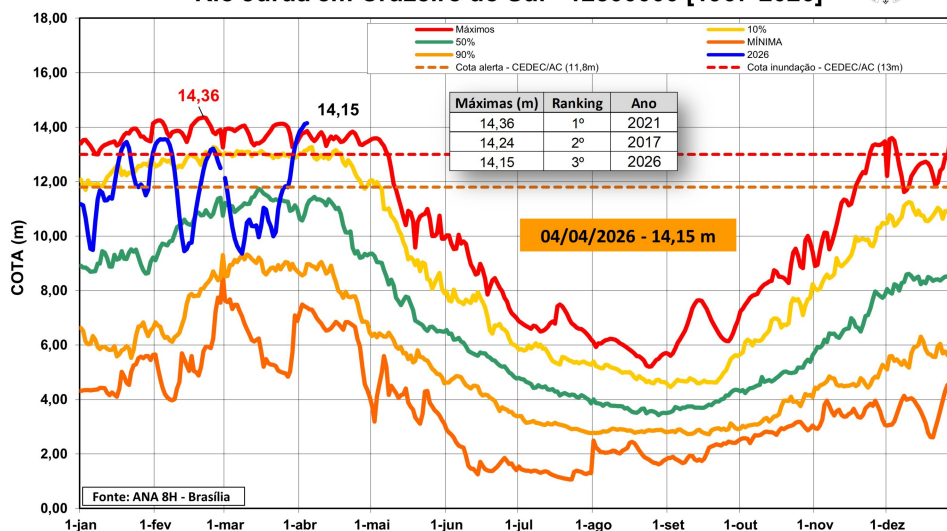
3.6. Considerando o acumulado de precipitação mensal de ABRIL no período (01/04 a 04/04/2026 – até às 19h00min), observa-se que os municípios que registraram chuvas significativas foram: Sena Madureira com 66mm, Marechal Thaumaturgo 64mm, Cruzeiro do Sul 60mm, Porto Acre 54mm, Brasileia 49mm, Tarauacá 43mm e Rio Branco 47mm. Nas demais localidades a chuva varia de 43mm a 5mm.

Gráfico 1 - Comparativo do Acumulado de precipitação no mês de Abril (2026).



3.7. As chuvas na região registraram volumes significativos para início de abril, contribuindo na elevação do Rio Juruá em Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul (Figura 6). O Rio Juruá marca 14,15m neste sábado, 4 de abril, alcançando no ranking de maiores cheias do Juruá a 3º colocação da série histórica. A cota recorde ocorreu em 2021 com nível de 14,36m (1º), no ano de 2017 o nível foi de 14,24m (2º).

Figura 6 - Cotograma do Rio Juruá em Cruzeiro do Sul.



#### 4. CONCLUSÃO

4.1. Considerando a possibilidade de volumes expressivos de precipitação no mês de abril, toda atenção está voltada para acompanhamento da dinâmica dos rios, dando ênfase nas localidades que tendem atingir a cota de transbordamento, sendo eles os municípios do Estado do Acre.

4.2. Considerando o consenso dos prognósticos de previsão climática vigente, para o trimestre abril, maio e junho de 2026, apontam **condições favoráveis para precipitações (chuvas) acima da média na região Oeste do Estado do Acre.**

4.3. A previsão de cheias nos meses de março e abril, é justificada por fatores climáticos sazonais, tendo em vista o aumento de chuvas prevista nesse período. As condições meteorológicas indicam padrões pluviométricos elevados, resultando no aumento nos níveis dos rios em curto espaço de tempo e a possibilidade de inundações. É fundamental que o estado se prepare de maneira proativa, implementando medidas preventivas, realocando recursos e mobilizando equipes de resposta a desastres. Antecipar-se a esse cenário contribui para a segurança da população, minimizando danos às comunidades afetadas e otimizando a eficácia das operações de socorro e recuperação.

4.4. Desta forma, considerando as informações desta nota técnica, é importante considerar um cenário de 20 dias, entre o período de cheia e vazão, para atuação direta de enfrentamento das cheias no Estado.

*[Assinado eletronicamente]*

**Ylza Marluce Silva de Lima**

Chefe da Sala de Situação e Monitoramento Ambiental - SISMA

Portaria SEMA nº41, de 27 de fevereiro de 2026

*[Assinado eletronicamente]*

**Claudio Roberto da Silva Cavalcante**

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA

Portaria SEMA nº 199, de 16 de agosto de 2024

**SEMA**

SECRETARIA DE ESTADO  
DO MEIO AMBIENTE



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA CAVALCANTE**, **Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental**, em 04/04/2026, às 21:09, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por **YLZA MARLUCE SILVA DE LIMA**, **Chefe da Sala de Situação e Monitoramento Ambiental**, em 04/04/2026, às 21:19, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0020174214** e o código CRC **FEC3C153**.